

Agronomia - Entomologia

Amostragem de tripes (Thysanoptera: Thripidae) em roseiras cultivadas em semi-campo

Vitor Francisco Gomes - 7º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica PIBIC-UFLA

Brígida Souza - Orientadora, DEN, UFLA - Orientador(a)

Emanoel Da Costa Alves - Doutorando, DEN, UFLA

Marvin Pec - Doutorando, ESALQ

Resumo

A roseira, *Rosa* spp., é a principal flor de corte produzida no Brasil e a mais procurada no mercado interno. Contudo, a roseira é hospedeira de diversos artrópodes-praga, sendo os tripes (Thysanoptera: Thripidae) uma das principais pragas, responsáveis por causar injúrias aos botões florais inviabilizando a comercialização. Entretanto, não se sabe em quais as partes da planta os tripes preferem se hospedar e isso é uma informação primordial para o desenvolvimento de um plano de amostragem. Assim, o objetivo do trabalho foi conhecer quais as partes da planta são preferidas para abrigo e alimentação dos tripes em roseiras cultivadas em semi-campo. As roseiras foram da cultivar Avalanche, mantidas em casa de vegetação do DEN/ESAL/UFLA. Os tripes foram amostrados a partir de coletas efetuadas em quatro partes de plantas escolhidas aleatoriamente, caracterizadas como: parte baixa, parte média, parte superior e haste reprodutiva. Essa divisão proporcionou a realização de amostragens em partes vegetativas e reprodutivas. As amostragens foram realizadas de forma destrutiva (com a remoção das estruturas da planta), com uma tesoura de poda para jardinagem. Nas partes vegetativas (baixa, média, superior), realizou-se a contagem dos tripes presentes nas faces abaxial e adaxial de duas folhas de cada um desses segmentos. Nas hastes reprodutivas, fez-se uso da lupa para contagem dos tripes nos folíolos. Concluída a amostragem nos folíolos, procedeu-se à amostragem nos botões florais. Para isso, a haste era agitada manualmente, por cinco vezes consecutivas, sobre uma bandeja branca. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade dos resíduos pelo método de Shapiro-Wilk, e posteriormente, utilizado o modelo linear generalizado com distribuição binomial negativa. As análises foram realizadas no software R 3.6.0. Foram encontrados os tripes *Frankliniella* spp. e *Selenothrips rubrocinctus* (Giard), todos da família Thripidae, com o maior número de espécimes associados às estruturas vegetativas. O maior número de indivíduos foi encontrado no terço médio, não havendo diferença significativa entre o número de tripes amostrados nessa parte da planta e na parte inferior. O número de tripes foi significativamente menor no terço superior da planta. Os tripes associados à roseira em casa de vegetação foram *Frankliniella* spp. e *Selenothrips rubrocinctus*. Estruturas vegetativas e reprodutivas são hospedeiras dessas espécies de tripes

Palavras-Chave: Tripes, Roseiras, Semi-campo.

Instituição de Fomento: PIBIC-UFLA

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=Cx5_GZU0OVw&feature=youtu.be